

FICHA SOCIAL Nº 175

INFORMANTE: E.P.

IDADE: 35 anos – Faixa II

SEXO: feminino

ESCOLARIZAÇÃO: 9 a 11 anos (ensino médio)

LOCALIDADE: Batateira – Zona Urbana

PROFISSÃO: Professora

DOCUMENTADORA: Tereza Maria Moreira Saraiva de Macêdo

TRANSCRITORA: Emanoela Vieira Mendes

DIGITADORA: Emanoela Vieira Mendes

DURAÇÃO: 20 min.

DOC: Qual é o seu nome?

INF: E.,

DOC: E. de quê?

INF: P.,

DOC: Só?

INF: E.P.,

DOC: Qual a data de seu nascimento?

INF: sete do onze de sessenta e um,

DOC: O grau de escolaridade?

INF: sigundo grau completo,

DOC: Nasceu aqui? Nasceu, mora aqui?

INF: nun:ca fui pra nenhum canto ((barulho de carro)),

DOC: Qual o nome do seu pai?

INF: E.P.,

DOC: Nasceu aqui?

INF: não' meu pai é de: de Pernambuco,

DOC: Quantos anos ele tem?

INF: têi:: quantos anos o papai têi' heim" ((dirige a pergunta a outra pessoa)) é sessenta e seis,

DOC: Sua mãe?

INF: (incompreensível) cinqüenta e sete, ((barulho de carro))

DOC: Nasceu no Crato?

INF: não' é de: Santana,

DOC: Você já morou com outras pessoas, além de sua mãe, seu pai?

INF: não,

DOC: Trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Em quê?

INF: na escolinha,

DOC: Na escolinha, professora é?

INF: sô,

DOC: Na sua casa mora alguém, além de você, seu pai e seus irmãos?

INF: uma subrinha ((barulho de carro)),

DOC: Uma sobrinha, ela trabalha?

INF: não' só estuda,

DOC: Você pretende continuar estudando?

INF: eu (+) eu já: ((ruídos)) pensei tentá vestibulá mais aí: /.../

DOC: Num definiu, né?

INF: num defini,

DOC: Vai fazer vestibular para quê?

INF: vô fazê: ou Geografia ou História,

DOC: É solteira?

INF: sô,

DOC: Você costuma ver televisão?

INF: costume,

DOC: Qual o programa?

INF: eu gosto de assistí/ eh Barra Pesada na jangadero e Faustão' jornal,

DOC: Escuta rádio?

INF: ((barulho de carro)) não,

DOC: E jornal, você lê jornal?

INF: não,

DOC: Lê revista?

INF: não,

DOC: Gosta de festas?

INF: gosto,

DOC: Qual o tipo de festa?

INF: eh:: gosto' a gente vai festa assim/ quando tem aqui no Capichaba' aniversário' chá de cozinha de uma amiga, ((ruídos))

DOC: E a exposição do Crato, você gosta de ir?

INF: GOSTO,

DOC: E forró?

INF: forró eu gosto mah o meno, ((risos))

DOC: E vaquejada?

INF: gosto,

DOC: Festa junina?

INF: também, ((tosse))

DOC: Gosta de futebol?

INF: não,

DOC: E esporte pratica algum?

INF: não,

DOC: E outra diversão além dessas festas que você falou aí, aniversário, lá no Capichaba, tem outro tipo que você costuma ir?

INF: só:: nus domingos depois da missa é que a hente se encontra com os jovens né” (incompreensível) do grupo de jovens,

DOC: E você tem religião?

INF: (incompreensível)

DOC: Qual a sua religião?

INF: católica,

DOC: Vai à missa toda semana?

INF: só nus domingos,

ENTREVISTA

DOC: E. teve algum fato, alguma história, alguma coisa na sua vida que você pudesse contar pra gente, bem detalhado?

INF: teve: (++) foi um dia que a gente fomos pra exposição e:u’ a minha irmã:’ a minha subri:nha: e três amigos’ marquei um encontro com um minino (+) às oito horas’ a gente saiu de casa às sete e meia’ quando a gente chegamos lá’ procuramo ele e não encontramos,

DOC: Era seu paquera?

INF: era o meu paquera (+) aí a gente parou’ fomos na barraca dum amigo lá’ sentamos lá aí começamos a tumá um refrigerante’ uma cevejinha (+) quando as mininas me mostraram quele tinha passado’ né” aí eu também não liguei’ fiquei

na minha' né'' QUANDO foi assim umas nove horas eu resolvi ((barulho de carro)) dá umas voltinhas' QUANDO a gente tava dando uma voltinha arrudiano o picade:ro ele tava lá com ôtra namorada (+) aí também só fiz olhá: e voltêi num fiz nada num:./ e as mininas ficaram pidindo pra falá: com ele e tudo' pra sabê alguma coisa' né'' pidí alguma satisfação' falei que não' que não ia ((buzina)) e voltêi pra lá pra barraca aonde a gente tava' QUANDO a gente tava lá' apareceu uns amigos das colegas que tava lá com a gente' apresentaro a gente lá os amigos aí ficamos lá numa boa lá' aí: cume:cei a paquerá com um amigo da colega' ((risos)) ele me convidou pra dá uma volta' né'' ((ruídos)) e a gente fomos dá uma volta' pra ficá só' né'' pra gente convesarmo à vontade só nós dois' quando a gente ía rodando o picadeiro prum lado aí sisbarrou' e:u ele e o outro paquera com a minina ((risos)) que ele tava namorano já' aí a gente só fez se olhá' trocamos um olhou pru outro aí eu passei e ele passou' depois ele deixou a minina lá: e voltou pra me procurá:' aí eu falei pra ele que num dava mais certo' que a primeira vez já tinha feito o que tinha feito' né'' marcou cumigo (+) e não foi ao meu incontro e procurou outra' aí falei que não dava mais certo' aí continuei cum esse outro minino,

DOC: Aí ficou o resto da noite, foram dançar?

INF: aí a gente ficamos' queu não gosto de ir pra: ficar no picadero porque dá muita gente' dá muita briga' eu gosto de ficar sempre por longe só: olhando o movimento mesmo (+) aí a gente ficamos até três horas da manhã e ele veio dexá a gente em casa,

DOC: Aí ficou namorando outros dias ou não?

INF: FICAMO NÃO' ficamo só lá mehmo,

DOC: Só ficaram nesse dia?

INF: só nesse dia,

DOC: E o outro não te procurou mais não?

INF: procurou não,

DOC: Aí nessa exposição o que é que você acha de bonito, você vai olhar algumas novidades, alguma coisa?

INF: eu gosto sempre de olhá: as novidades que tem lá: os artesão' né'' o gado eu não gosto muito de olhá não (incompreensível),

DOC: Que mais que tem de bonito?

INF: eh aquelas planta' né'' aquelas aves que têi lá e tudo (incompreensível),

DOC: Para as criança o que é que tem lá?

INF: pra criança só o parque' né'' (+) agora o picadero/ negócio de festa lá essas coisa eu num gosto não,

DOC: E esse parque é daqui mesmo do Crato?

INF: esse parqui''

DOC: Sim esse parque?

INF: nã:o' vem de fora,

DOC: Aí não tem nenhuma novidade? E as bandas? São boas?

INF: pra quem gosta de de tá lá no meio da multidão lá: é bom' mais (+) eu eu gosto de festa dessas coisa toda' mais eu num gosto assim/ tá lá no meio da mutidão' sabe'' ((ruídos))

DOC: Prefere mais reservado...

INF: assim eu prefiro mais reservado,

DOC: E a exposição é só um dia?

INF: esse ano a gente ((tosse)) foi só um dia mehmo,

DOC: Não, mais a exposição é só um dia ou uma semana? Como é?

INF: uma semana' né'' de domingo a domingo, ((ruídos))

DOC: Se você fosse prefeita da cidade do Crato o que você faria na cidade ou no seu bairro que hoje é a Batateira, o que você faria se você fosse prefeita?

INF: ((silêncio)) prime:ra coisa que faria era pagá um salário justo' né'' principalmente esses (+) pai de família que tõi: (+) esse salário de de mincho' SALÁRIO NÃO' que nem é salário pra começá e ainda tá atrasado' aí num pagaro nada' esses que trabalham na limpeza pública e também os professores também (incompreensível),

DOC: Eles ganham pouco?

INF: ELES ganho (+) aí já tõi o saneamento da cidade PRINCIPALMENTE aqui do meu bairro que aqui na entrada ali tem muito lixo' ali ALI aquele lixo fica ali' aí esse lixo é pra ser pegue de QUINZE E QUINZE dias' vem até depois de dois meses fica um monte de lixo ali aí pra gente' aí não passa nem carro' se tiver uma pessoa doente' agente tem que ir buscá nus braço ou então numa rede que não dá pra passá carro pra pegar ninguém' AÍ tõi as estrada isburacada' sem calçamento sem nada' aí eu faria tanta coisa que ia me elegê de novo pra prefeita, ((risos))

DOC: E na educação?

INF: NA EDUCAÇÃO (+) nós temos aqui como prova o CAIC/ O CAIC já foi construído (+) tá bem cum um ano que o CAIC foi construído e:: ainda não

funcionou' agora vamu vê se esse prefeito que ganhô: agora' né'' que ele disse que ia fazê o pussível pra funcioná,

DOC: E esse CAIC é o que?

INF: É CRECHE,

DOC: Quer dizer que foi construído e não funciona?

INF: FUNCIONA NÃO,

DOC: Aí tu achas que não funciona por quê?

INF: eu acho que não funciona porque/ acho que não deve tê: é verba pra pagá os funcionários,

DOC: Você acha que essa verba não tem por quê? É culpa do prefeito, por que é?

INF: é cupa acho que é deles lá' que que não paga as coisa direito ai fica' JUNTANO JUNTANO JUNTANO aí depois acaba sem sem condições de fazê nada, ((ruído))

DOC: O que mais você faria pela cidade do Crato? Diversão? Segurança? Tem segurança aqui no seu bairro?

INF: NO MEU BAIRRO num tõi não' agente já fez vários ofícios pedindo policiamento pra cá' mas (+) nada,

DOC: É muito difícil?

INF: hum rum,

DOC: Então muito obrigado, foi muito bom ter participado, fazendo a entrevista e até uma outra oportunidade. Estude que a gente só consegue as coisas se esforçando. Obrigado.